

Oswaldir E Carlos Magrão - Guri

tom:

G

Das roupas velhas do pai queria que a mãe fizesse
 Uma mala de garupa e uma bombacha e me desse
 Queria boinas e alpargatas e um cachorro companheiro
 Pra me ajudar a botar as vacas no meu petiço sogueiro

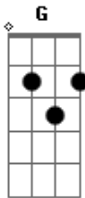
Hei de ter uma tabuada e o meu livro querer ler
 Vou aprender a fazer contas e algum bilhete escrever
 Pra que a filha do seu Bento saiba que ela é meu bem querer
 E se não for por escrito eu não me animo a dizer
 E se não for por escrito eu não me animo a dizer

Quero gaita de oito baixos pra ver o ronco que sai
 Botas feitio do Alegrete e esporas do Ibirocai
 Lenço vermelho e guaiaca compradas lá no Uruguai
 Pra que digam quando eu passe saiu igualzito ao pai
 Pra que digam quando eu passe saiu igualzito ao pai

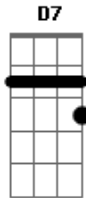
E se Deus não achar muito tanta coisa que eu pedi
 Não deixe que eu me separe deste rancho onde nasci
 Nem me desperte tão cedo do meu sonho de guri

E de lambuja permita que eu nunca saia daqui
 E de lambuja permita...que eu nunca saia... daqui

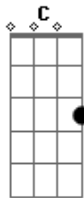
Acordes



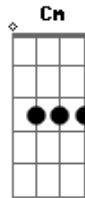
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com